



2020 - 10ª EDIÇÃO

BOLETIM

JUVENTUDE

E MERCADO DE TRABALHO

ISSN 2179-5088

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Universidade de Caxias do Sul

UCS – BICE – Processamento Técnico

B688 Boletim anual juventude e mercado de trabalho [recurso eletrônico]/UCS, NID
Observatório do Trabalho. - (2020) - Dados eletrônicos. - Caxias do Sul, RS: UCS, 2020.

Modo de acesso:

<http://www.ucs.br/site/nucleos-de-inovacao-e-desenvolvimento/observatorio-dotrabalho/boletins-especiais/>

Anual

1. Mercado de trabalho – Jovens – Caxias do Sul. 2. Emprego – Jovens – Caxias do Sul – Dados estatísticos. I. Universidade de Caxias do Sul, NID Observatório do Trabalho.

CDU: 331.5-053.6(816.5 CAXIAS DO SUL)

Índice para o catálogo sistemático:

1. Mercado de trabalho – Jovens – Caxias do Sul	331.5-053.6(816.5 CAXIAS DO SUL)
2. Emprego – Jovens – Caxias do Sul – Dados estatísticos	331.5-053.6(816.5):311

Catalogação na fonte elaborada pela Bibliotecária Márcia Servi Gonçalves – CRB 10/1500



Cenário do emprego formal ao público *Jovem*

Quem Somos

O **Observatório do Trabalho** (Obstrab) é um Núcleo de Inovação e Desenvolvimento (NID) da Universidade de Caxias do Sul, que tem por objetivo promover pesquisa acerca do trabalho, com vistas a oferecer subsídios às áreas afins, intensificando as relações entre Universidade e o mundo do trabalho. As linhas de pesquisa do Observatório do Trabalho são Educação e Trabalho; Emprego e Trabalho; Estado, Política e Organizações Sociais.

Equipe Técnica

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Coordenadora
lmpcsoar@ucs.br

Mosar Leandro Ness
Colaborador
mlness@ucs.br

Bianca Castilhos Bevilaqua
Bolsista - Extensão UCS
bcbevilaqua1@ucs.br

Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
meralvares@ucs.br

Mateus da Silva de Souza
Bolsista - Prefeitura Municipal de Caxias do Sul - SDETE
mssouza15@ucs.br

Apresentação

Anualmente, o Obstrab elabora uma publicação especial sobre a inserção da população jovem¹ no mercado formal de trabalho em Caxias do Sul. O presente boletim tem como objetivo identificar o cenário do emprego formal para os jovens no município durante o primeiro semestre de 2020, buscando evidenciar os impactos da pandemia do Covid-19 nesse grupo social. Sabe-se, como foi exposto no Informativo sobre o Trabalho em Tempos de Pandemia, que o momento hodierno traz desafios para o emprego formal, especialmente nos setores dos Serviços e do Comércio.

No grupo delimitado, boa parte dos indivíduos se encontra em uma fase de transição para a vida adulta, na qual buscam independência econômica e social de seus responsáveis. Dessa forma, promover incentivos aos jovens, como qualificação profissional e acesso ao emprego, são fundamentais para estimular uma sociedade próspera. Vale destacar que os jovens sofrem de forma mais intensa desafios e consequências das mudanças tecnológicas, que transformam as relações de trabalho.

Torna-se evidente, assim, que o conceito de jovem não está restringido a uma determinada faixa etária, mas, sim, às condições históricas, sociais e culturais que contribuem para que, em determinados contextos, surja a noção de que os jovens representam um segmento específico da sociedade.

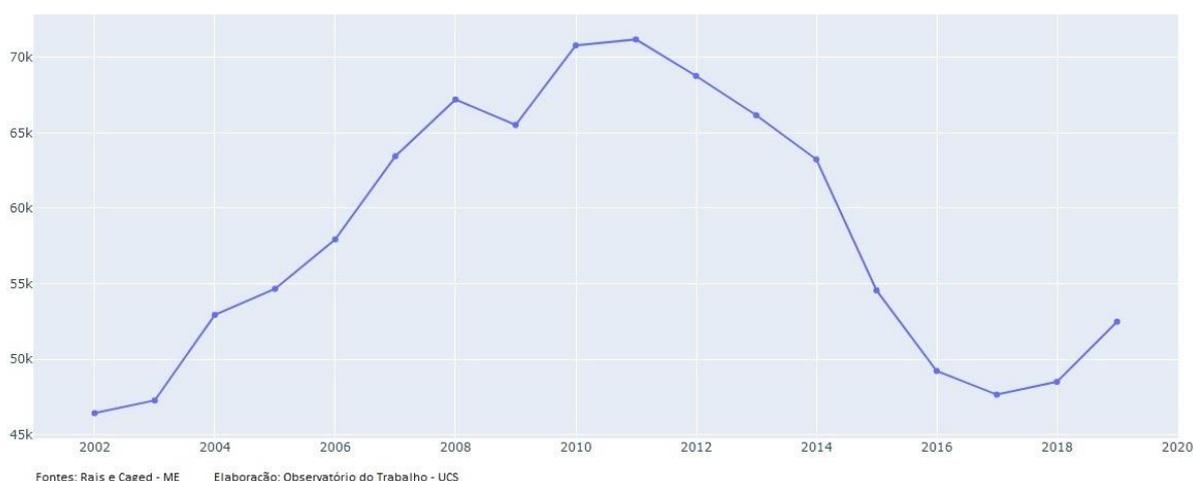
Portanto, a publicação será dividida em duas partes: cenário antes e durante a pandemia, a fim de constatar como o jovem estava sendo inserido no mercado de trabalho caxiense e os desequilíbrios da crise tripla causada pelo Covid-19, que são as crises comportamental, sanitária e econômica. Com isso, para formar a conjuntura do trabalho foram utilizados como bases de dados a Rais (Relação Anual de Informações Sociais) e o Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), ambos do Ministério da Economia — para mais detalhes consulte a Nota Metodológica.

¹ Neste boletim, considera-se como jovem as seguintes faixas etárias: até 17, 18 a 24 e, por fim, 25 a 29 anos. Para mais detalhes consulte a Nota Metodológica.

Cenário antes da pandemia

A partir de 2012 começou a ser visto o movimento de contração de empregos formais de jovens em Caxias do Sul, em que a maior redução foi no ano de 2015, com 8,7 mil postos encerrados. No entanto, em 2018 houve reversão do movimento de destruição dos empregos ocupados por jovens, assim, começando a gradual retomada da inserção desse grupo no mercado de trabalho. Identificava-se, portanto, que a recuperação dos vínculos celetistas estava sendo dado em formato de “U”, conforme ilustrado na Figura 1.

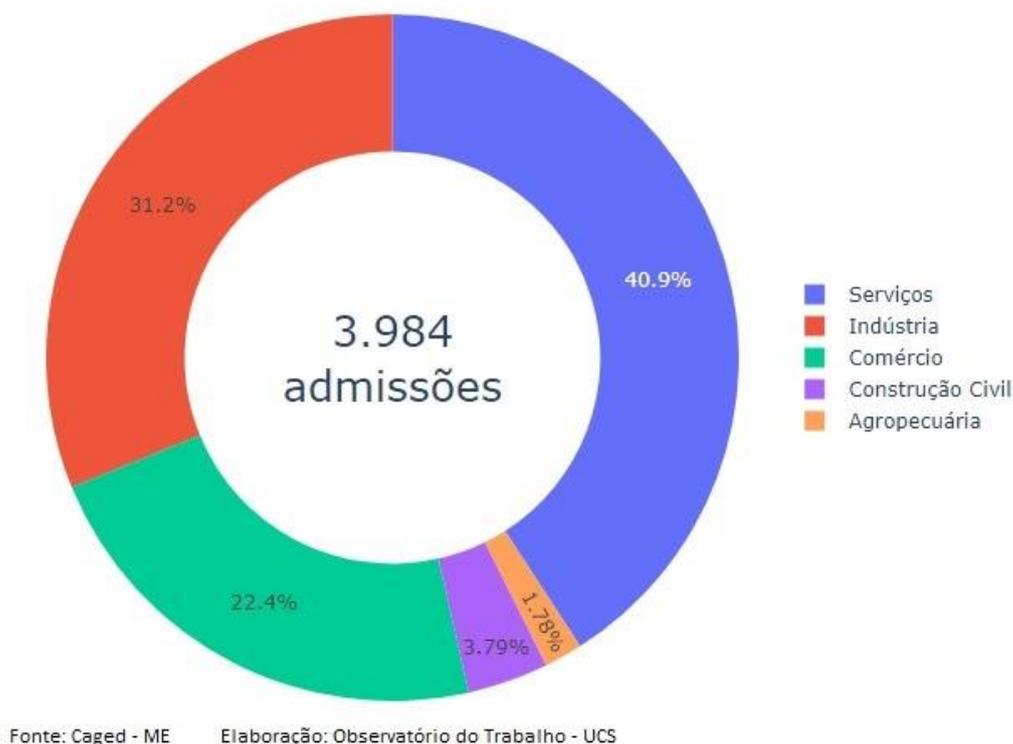
Figura 1 - Série histórica do estoque anual de empregos da população jovem em Caxias do Sul²



Tendo em vista o início do movimento de criação de empregos formais, convém analisar como foi a movimentação dos empregos dos jovens nos setores econômicos em 2019, a fim de compreender como o jovem estava sendo inserido no mercado de trabalho. A Figura 2 esboça estas informações.

² A Figura 1 conta com recursos interativos para acessá-la [clique aqui](#). Como lê-la: no eixo horizontal são os anos, de 2002 a 2019, já no eixo vertical é o número de empregos formais de jovens. Ao passar o *mouse* ou clicar em cada parte da linha irá aparecer o ano e o respectivo número de postos formais naquele período.

Figura 2 - Saldo por setor de atividade econômica da população jovem em 2019 em Caxias do Sul³



Em 2019 foram criados aproximadamente 4 mil postos de trabalho para a população juvenil, sendo que o setor que mais contratou esse grupo foram os **Serviços**, com 1,6 mil novas vagas, representando 40,9% do total de empregos gerados. Ao mesmo tempo, a **Indústria** contou com significativa contratação de jovens, com 1,2 mil novos empregos, caracterizando 31,2% das vagas criadas. No período nenhum setor registrou mais demissões que contratações do segmento estudado.

Desse modo, convém analisar as contratações e demissões por todas as faixas etárias, a fim de detectar se o fenômeno de saldo positivo foi exclusivamente dos jovens. Dessa forma, a Tabela 1 expõe a movimentação por faixa etária em 2019.

³ A Figura 2 conta com recursos interativos para acessá-la [clique aqui](#). Como lê-la: ao passar o *mouse* em cada parte do gráfico aparecerá qual é o setor e o seu respectivo número de novos empregos ocupados por jovens em 2019. As porcentagens demonstram qual é a participação deste setor no total de postos de trabalho gerados na população jovem.

Tabela 1 - Movimentação do emprego formal por faixa etária no município de Caxias do Sul em 2019

Faixa Etária	Admitidos	Desligados	Saldo
Até 17	3.640	-1.966	1.674
18 a 24	19.573	-17.173	2.400
25 a 29	11.471	-11.561	-90
30 a 49	27.606	-29.430	-1.824
50 a 64	4.361	-6.085	-1.724
65 ou mais	170	-506	-336
Total	66.821	-66.721	100

Fonte: Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Em 2019 foram gerados 66,8 mil empregos formais na cidade, porém houve 66,7 mil postos encerrados, resultando, então, em uma criação líquida de 100 empregos. Analisando a Tabela 1 percebe-se que apenas duas faixas etárias registraram geração de empregos formais, que foram **até 17 anos** e **18 a 24 anos**, com 1,7 mil e 2,4 mil novos empregos, respectivamente. Dessa maneira, conclui-se que a criação de vínculos celetistas no município foi motivada por uma parcela da população jovem.

Concomitantemente, poder-se-ia dizer, em partes, que os jovens não estavam sofrendo grandes resistências em se inserirem no mercado de trabalho caxiense. Nesse sentido, esperava-se que no próximo ano haveria um crescimento mais acentuado da população jovem ocupada, ao mesmo tempo em que seria registrado aumento do número de empregos formais no município em geral.

Entretanto, surgiu o Covid-19 que trouxe diversos impactos para a economia, especialmente para o mercado de trabalho. Então, descubra como os empregos dos jovens reagiram no primeiro semestre de 2020 durante a pandemia na próxima seção deste Boletim.

Cenário durante a pandemia

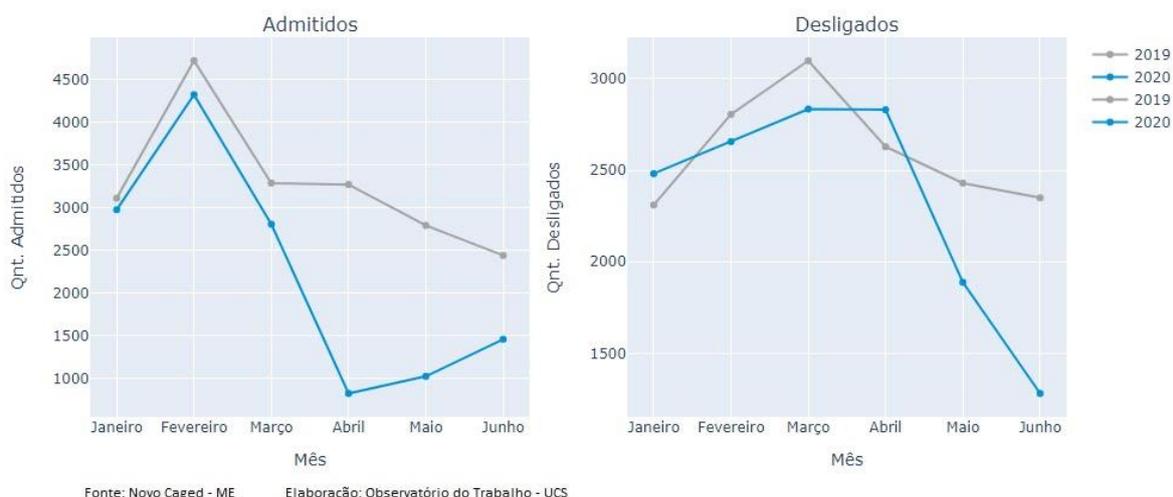
A pandemia causada pelo novo coronavírus afetou diversos aspectos do cotidiano dos trabalhadores de todo o mundo, especialmente os jovens. Segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), mais de um em cada seis jovens está sem trabalho em consequência da Covid-19, e as mulheres são ainda mais afetadas. Para as pessoas que têm até 29 anos, a crise de saúde acaba não só com seus empregos, mas também com a sua educação e treinamento.

Em termos econômicos, a doença influenciou o cenário da recuperação econômica brasileira que se estabelecia após a crise de 2014, devido às medidas de distanciamento social, determinadas para conter a disseminação do vírus. Em Caxias do Sul, os jovens tiveram a maior rotatividade desde o início da doença, em especial a faixa etária de 18 a 24 anos, que obteve as maiores admissões e demissões durante o período.

Ademais, os jovens começaram a ter saldo negativo em março, que foi o mês caracterizado como o início dos efeitos da pandemia, e com maior impacto em abril, em que o saldo geral do município registrou a maior contração da série histórica, com 5,5 mil empregos encerrados. No mês de maio, os jovens acima dos 18 anos continuam com retração nos postos de trabalho, enquanto a faixa de até 17 anos recupera alguns postos, possivelmente por conta do primeiro emprego proporcionado por empresas que voltaram às atividades. Em junho, por fim, se inicia um movimento de recuperação nos postos de trabalho dos jovens de todas as faixas analisadas.

Na Figura 3 é possível analisar os movimentos de admissões e demissões separadamente, em comparação com o período de 2019.

Figura 3 - Admissões e desligamentos de jovens de janeiro a junho de 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul⁴

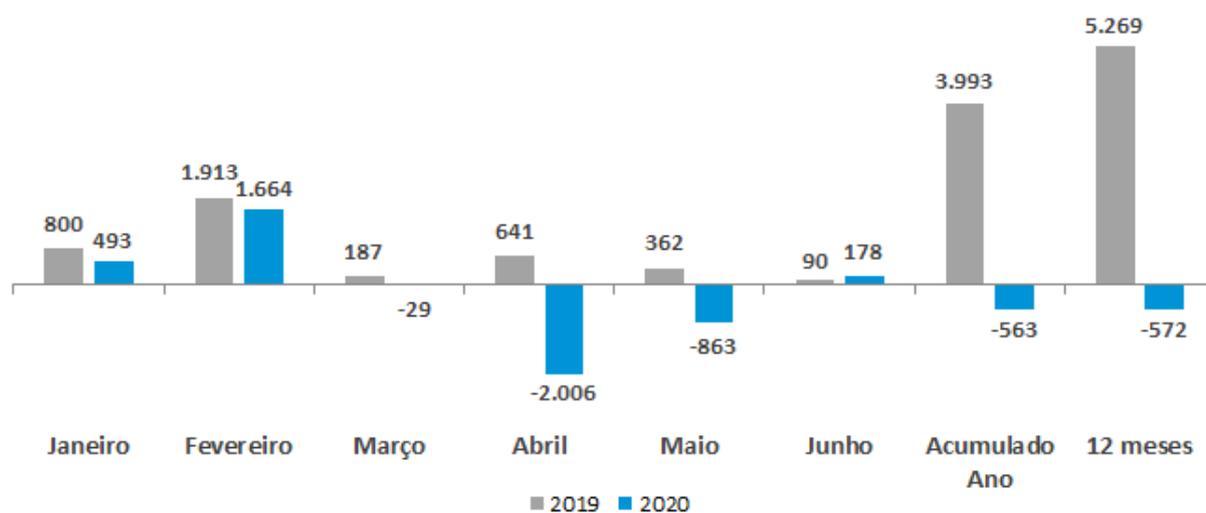


Primeiramente, a Figura 3 mostra que 2020 começou com movimento de admissões similares ao ano anterior, apesar da pequena defasagem nos meses de janeiro, fevereiro e março, influenciados, principalmente, pela faixa etária de 18 a 24 anos. Em abril, enquanto 2019 manteve-se estável, 2020 sofreu uma brusca retração nas admissões, passando de 2,8 mil em março para 824 jovens contratados em abril, uma redução de 70,6%. No entanto, os meses de maio e junho mostraram um cenário de recuperação destes postos com uma soma de 2,5 mil contratações, comparados a uma leve queda nos mesmos meses do ano anterior.

No que diz respeito aos desligados, 2020 começou o ano com mais desligados que 2019, enquanto o ano anterior desligou 2,3 mil jovens em janeiro, esse ano demitiu 2,5 mil, resultado influenciado pela faixa etária de 18 a 24 anos. Já nos meses de fevereiro e março, o quadro se inverteu, e 2020 contou com menos desligamentos se comparado ao ano anterior. Em abril, as demissões de jovens voltam a crescer e caem nos dois meses seguintes. Dessa forma, convém analisar o desempenho do saldo no primeiro semestre de 2020 comparado com 2019, a Figura 4 expõe essas informações.

⁴ A Figura 3 conta com recursos interativos para acessá-la [clique aqui](#). Como lê-la: são dois gráficos, um sobre admissões e o outro sobre os desligamentos de jovens, no eixo horizontal são os meses, de janeiro a junho, já no eixo vertical é o número de admitidos ou desligados de jovens. Ao passar o *mouse* ou clicar em cada parte da linha irá aparecer mês e o seu respectivo valor naquele período.

Figura 4 - Evolução do saldo de jovens em 2020, comparado com 2019, em Caxias do Sul



Fontes: Caged e Novo Caged - ME

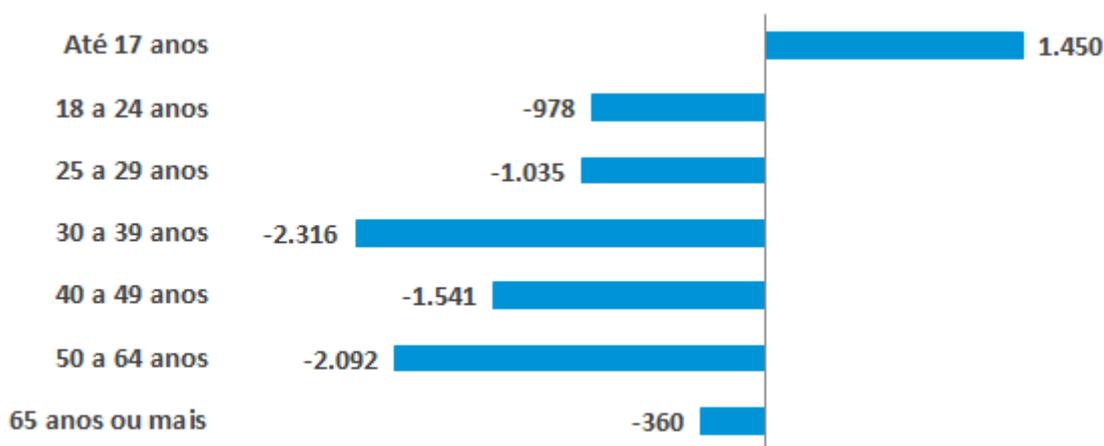
Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

A Figura 4 evidencia a evolução do saldo, diferença entre admitidos e desligados, no primeiro semestre de 2020, em comparação à 2019. Além disso, são contrapostos os acumulados totais do ano e dos últimos 12 meses. Verifica-se, primeiramente, que **janeiro** e **fevereiro** tiveram saldos positivos, porém abaixo do ano anterior. No entanto, em **março**, os empregos ocupados por jovens começam a sentir os efeitos das primeiras medidas contra o Covid-19, com 29 postos de trabalho encerrados, frente à criação de 187 empregos no ano anterior.

Abril foi o mês com maior saldo negativo e maior amplitude na comparação mensal, com 2 mil vagas fechadas, na maioria jovens entre 18 a 24 anos. **Maio**, por sua vez, contou com uma retração menor que o mês anterior, com 863 postos de trabalho encerrados. Entretanto, **junho** registrou saldo positivo, com 178 novas vagas, porém ressalta-se que não é possível confirmar um início de recuperação dos empregos formais ocupados por jovens.

O saldo do acumulado do ano foi negativo em 563, contra quase 4 mil vínculos criados em 2019. Este movimento também acontece na comparação dos últimos 12 meses, em que em 2019 foram criados 5,3 mil vagas, frente à retração de 572 postos formais em 2020. Com isso, faz-se necessário explorar o desempenho de cada faixa etária no ano vigente, para que se torne perceptível os impactos da crise em cada grupo etário.

Figura 5 - Saldo acumulado de janeiro a junho de 2020 por faixa etária em Caxias do Sul



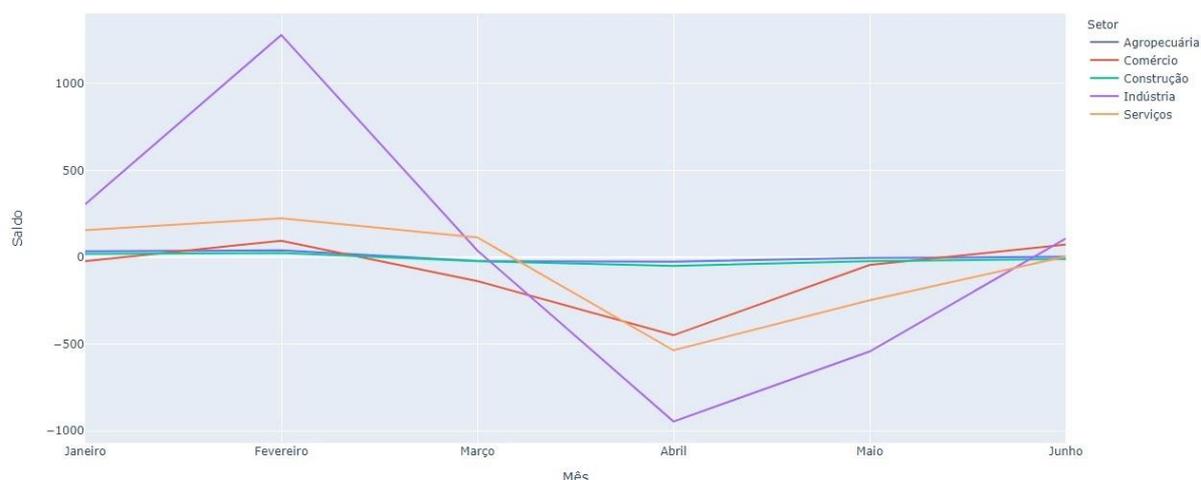
Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Verifica-se, primeiramente, que a única faixa etária a apresentar mais criação que destruição de empregos no acumulado do ano foi a de **até 17 anos**, com 1,5 mil novos empregos. No entanto, **18 a 24 anos** e **25 a 29 anos**, que são os outros dois graus etários que compreendem os jovens, apresentaram retração de empregos, com 978 e mil postos fechados, respectivamente.

Vale destacar que o grupo de **30 a 39 anos** foi o que apresentou a maior contração de postos formais, com 2,3 mil vínculos encerrados. Além disso, torna-se relevante compreender a movimentação dos setores econômicos, a fim de identificar quais atividades sofreram as maiores contrações de jovens no primeiro semestre.

Figura 6 - Saldo mensal de jovens por setor de atividade econômica, de janeiro a junho de 2020 em Caxias do Sul⁵



Fonte: Novo Caged - ME

Elaboração: Observatório do Trabalho - UCS

Conforme se verifica na Figura 6, a **Indústria** teve as maiores oscilações do saldo mensal de jovens no primeiro semestre de 2020. Este setor começou o ano com 1,6 mil

⁵ A Figura 6 conta com recursos interativos para acessá-la [clique aqui](#). Como lê-la: no eixo horizontal são os meses, de janeiro a junho, já no eixo vertical é o saldo da movimentação de jovens. Ao passar o *mouse* ou clicar em cada parte da linha irá aparecer mês e o respectivo saldo do setor naquele período.

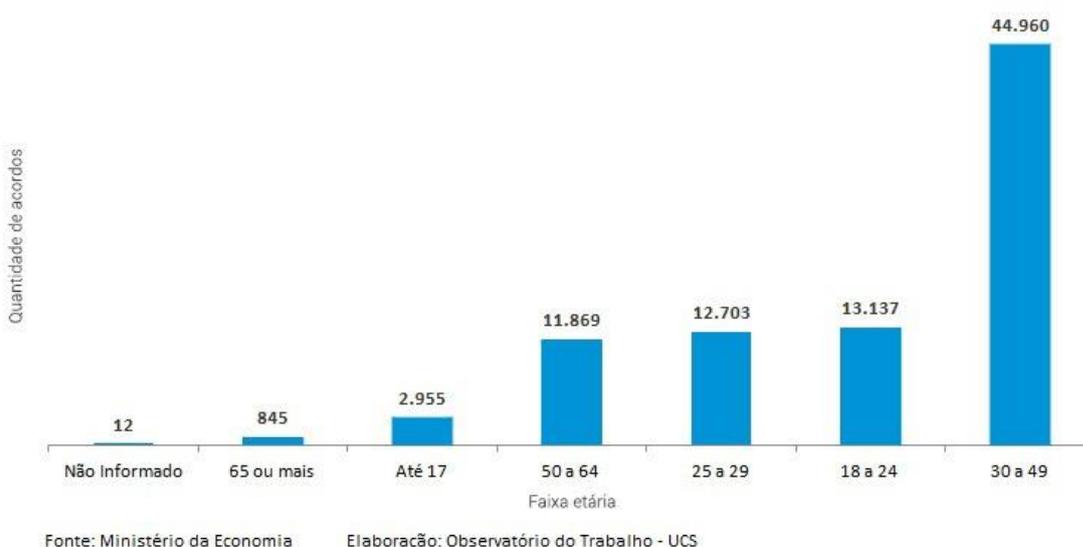
contratações de jovens, soma do saldo de janeiro e fevereiro, passando por uma queda linear nos meses de março e abril, que juntos somaram 907 demissões. Os **Serviços** obtiveram saldo positivo de jovens de janeiro até março, já no mês de abril foram registrados 536 empregos encerrados.

O terceiro setor que mais demitiu empregados das faixas etárias em análise foi o **Comércio**, que entre março e abril somou 586 vagas fechadas. Os três setores citados seguiram em um movimento de recuperação nos dois meses seguintes, nos quais tiveram saldo de demissões menores no mês de maio, e voltaram a apresentar saldo positivo em junho.

No que tange a **Agropecuária** e a **Construção**, ambos mantiveram-se relativamente estáveis durante o período, sem expressivas movimentações de empregados no grupo analisado. No acumulado do ano somente os setores da **Agropecuária** e da **Indústria** apresentaram saldo total positivo de jovens, com 27 e 243 admissões, respectivamente.

Além de analisar a presença de jovens nos setores em Caxias do Sul, é pertinente a verificação da quantidade de acordos realizados entre trabalhadores e empregadores por meio do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda (BEm). Esse benefício faz parte do Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda e constitui um pagamento feito pelo governo federal aos trabalhadores em situações de redução proporcional de jornada de trabalho e de salário, e também nos casos de suspensão temporária do contrato de trabalho, feitos durante a pandemia de Covid-19. Os dados do benefício emergencial na cidade são apresentados na Figura 7.

Figura 7 - Acordos do Benefício Emergencial, BEm, por faixa etária em Caxias do Sul⁶



Em Caxias do Sul, foram firmados 86,5 mil acordos entre 5,2 mil empregadores e 50,2 mil trabalhadores. Destes, 28,8 mil acordos foram fechados com trabalhadores jovens, o que corresponde a 33,3% dos acordos do BEm no município. Ressalta-se, ainda, entre os jovens,

⁶ Somatório dos acordos de 01/04/2020 a 31/07/2020

que a faixa etária de **18 a 24 anos** foi a que mais recebeu este benefício, com 13,1 mil favorecidos, seguido da faixa entre **25 a 29 anos**, com 12,7 mil acordos feitos. Isto posto, percebe-se a importância do benefício para a manutenção dos empregos preenchidos pelas faixas etárias jovens, principalmente para aqueles com idade entre **18 e 29 anos**.

Considerações finais

A partir dos dados apresentados sobre os jovens no mercado de trabalho de Caxias do Sul, percebe-se que o ano de 2020 apresentava expectativas positivas para o mercado de trabalho, com possível aumento da presença de jovens, seguindo a tendência de crescimento iniciada em 2018. Em 2019, foram criados aproximadamente 4 mil postos de trabalho para a população juvenil no município, no entanto, a crise gerada pelo novo coronavírus afetou a economia caxiense, que fechou 563 postos ocupados por jovens no período de janeiro a junho de 2020.

Com a adoção de medidas contra o avanço da Covid-19, como o isolamento social e o fechamento de escolas e empresas, os resultados econômicos do primeiro semestre de 2020 foram diferentes do esperado. Em todos os meses analisados, o número de admitidos foi menor que em 2019, principalmente no mês de abril, e os desligamentos foram maiores nos meses de janeiro e também em abril.

Em relação ao saldo acumulado, verificou-se que a faixa etária de **até 17 anos** foi a única do período a apresentar saldo positivo, resultado de mais admissões que desligamentos. Já os grupos de **18 a 24 anos** e de **25 a 29 anos** apresentaram desempenho negativo, somando juntos pouco mais de 2 mil postos de trabalho formais encerrados.

No âmbito setorial, em 2019, os **Serviços** foram o setor responsável pela maior criação de vagas para jovens, seguido pela **Indústria**. Já nos primeiros seis meses de 2020, o setor que abriu mais vagas para pessoas de até 29 anos foi a **Indústria**, com 243 vínculos criados, enquanto o **Comércio** foi o setor que mais fechou postos de trabalho no período, com 486 vagas a menos.

Por fim, analisaram-se os números do Benefício Emergencial de Preservação do Emprego e da Renda, que mostraram que 33,3% dos acordos firmados em Caxias do Sul contemplavam trabalhadores jovens. Além disso, a faixa etária de **18 a 24 anos** foi a que mais participou de acordos, com 13,1 mil trabalhadores beneficiados. Esta medida mostra-se de grande importância para a manutenção de empregos na cidade, evitando que mais de 50 mil empregados percam suas ocupações.

Nota metodológica

Neste Boletim será analisada a juventude compreendida em três faixas etárias: **até 17 anos, 18 a 24 anos e 25 a 29 anos**. A primeira faixa representa os jovens trabalhadores que se inserem no mercado de trabalho em — provável — primeiro emprego ou que participam de programas governamentais, como jovem aprendiz e menor assistido. A segunda faixa representa jovens em transição para a idade adulta, e a última representa os adultos jovens. Lembrando sempre que, devido à heterogeneidade da juventude, há variáveis graus de autonomia e dependência que configuram a relação entre trabalho, educação, configurações familiares, entre outros.

No que diz respeito aos termos técnicos, o **saldo** é a diferença entre admitidos (início de vínculo empregatício) e desligados (fim de vínculo empregatício). O saldo positivo indica a criação de novos postos de trabalho, enquanto o saldo negativo indica a extinção de postos de trabalho. **Estoque** é o número de empregos formais. O **acumulado do ano** indica as oscilações no saldo durante o ano vigente e os **12 meses** toma como referência a soma dos saldos dos últimos doze meses.

Para chegar ao número de empregos em 2019, foi utilizado o estoque da RAIS de 2018. Em seguida, foi utilizado o Caged para conseguir o saldo de 2019. Posteriormente, foi somado o saldo de 2019 com o estoque de 2018, a fim de identificar o possível estoque em 2019.

Observatório do Trabalho

Universidade de Caxias do Sul
Núcleo de Inovação e Desenvolvimento – NID
Área do Conhecimento de Ciências Sociais
Curso de Ciências Econômicas

Coordenadora:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Colaborador:

Mosar Leandro Ness

Bolsistas:

Bianca Castilhos Bevilaqua
Maria Eduarda Ribeiro Alvares
Mateus da Silva de Souza

Contato para entrevista sobre este Boletim:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares
Telefone: (54) 9 9605-5678
E-mail: Impcsoar@ucs.br

Apoio:

Prefeitura Municipal de Caxias do Sul – Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico,
Trabalho e Emprego

Responsabilidade técnica:

Lodonha Maria Portela Coimbra Soares

Responsabilidade gráfica:

Maria Eduarda Ribeiro Alvares

Contato:

Endereço: Rua Francisco Getúlio Vargas, 1130. Bloco J, sala 410. Caxias do Sul, RS
Telefone: (54) 3218-2100 Ramal 2882
E-mail: obstrab@gmail.com
Blog: ipesucs.wixsite.com/obstrab

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada à fonte.
Reproduções para fins comerciais são proibidas.

OBSTRAB.

Realização:



Apoio:



**PREFEITURA
DE CAXIAS DO SUL**

Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Emprego